

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS
DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

EDITAL PROGRAD/DPE Nº 02 DE 29 DE JULHO DE 2019

A Pró-reitora de Graduação, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na lei 11.180 de 23 de setembro de 2005 e na portaria do MEC nº 976 de 28 de julho de 2010, alterada pela portaria 343 de 24 de Abril de 2013, torna público processo seletivo para seleção de 01(um) docente para atuar como tutor (a) do grupo PROPET BioFronteiras, do Programa de Educação Tutorial Institucional da Universidade Federal Fluminense em Niterói.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

1.1 O grupo PROPET BioFronteiras do campus Valonguinho da UFF em Niterói está em funcionamento com 02 (duas) bolsas discentes ocupadas.

1.2 A seleção será realizada pela *Divisão de Projetos Especiais - DPE*, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, através de uma Comissão de Seleção, conforme informações do item 08 deste edital.

1.3 Informações e contato da Divisão de Projetos Especiais – DPE/PROGRAD:

Endereço: Rua Miguel de Frias, nº 9. Prédio da Reitoria - 2º andar – Icaraí - Niterói – RJ.

Telefone: (21) 2629-5080

Email: dpe.prograd@id.uff.br

1.4 Este edital estará disponível para consulta na página eletrônica da universidade, na seção “Minha UFF – Informes para servidores e estudantes da UFF”, e também será publicado no Portal de Editais e no Boletim de Serviço.

Endereço eletrônico da universidade: [<http://www.uff.br/>](http://www.uff.br/)

Endereço eletrônico do Boletim de Serviço: [<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>](http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php)

Endereço eletrônico do Portal de Editais: [<http://www.editais.uff.br/>](http://www.editais.uff.br/)

2 DO PROGRAMA

Organizado academicamente a partir da constituição de grupos de estudantes em nível de graduação, sob a orientação de um professor tutor, o PROPET segue os moldes do PET/SESu e se constitui em um Programa de Educação Tutorial. Desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o PROPET tem por objetivos:

- I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;
- VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação;
- VIII - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior - IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

3 DA VAGA:

A presente seleção refere-se ao provimento de 01(uma) vaga de docente tutor (a) para o grupo PROPET BioFronteiras para o campus Valonguinho da UFF Niterói. O (a) tutor (a) selecionado (a) **não fará jus a bolsa ou qualquer outro tipo de remuneração.**

4 DOS PRÉ-REQUISITOS PARA A CANDIDATURA À TUTORIA:

Poderá se candidatar a tutor (a) de grupo PROPET BioFronteiras o (a) docente que atender aos seguintes requisitos:

- I – ter formação na área de Ciências Biológicas;
- II – estar vinculado ao curso e localidade específicos a qual o grupo está ligado;
- III - pertencer ao quadro permanente da instituição, como docente do ensino superior, sob contrato em

regime de tempo integral e dedicação exclusiva;

IV - ter título de doutor;

V - comprovar atuação efetiva em cursos e atividades da graduação por 03 (três) anos anteriores à solicitação ou à avaliação;

VI - comprovar atividades de pesquisa e de extensão exercidas por 03 (três) anos anteriores à solicitação ou à avaliação;

VII - comprometer-se a dedicar carga horária mínima de 10 (dez) horas semanais para orientação dos integrantes discentes do grupo PROPET, sem prejuízo das demais atividades previstas em sua instituição.

§ 1º Para fins do disposto nos incisos V e VI do caput:

I - a atuação efetiva em cursos e **atividades da graduação** será aferida a partir de disciplinas oferecidas, orientação de monitoria, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, atuação em programas ou projetos de extensão, e participação em conselhos acadêmicos, os quais poderão ser comprovados mediante o currículo *lattes* documentado do candidato a tutor.

II - o período de exercício das atividades comprovadas não necessita ser ininterrupto, de tal forma que professores que tenham se afastado da instituição para realizar estágio ou outras atividades de ensino, **pesquisa e extensão** não estão impedidos de exercer a tutoria.

5 PERÍODO E PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO

5.1 Período de inscrições de candidaturas: **05/08/2019 a 23/08/2019**.

5.2 Os documentos necessários à inscrição, descritos no item 06 deste edital, deverão ser enviados, em anexo via e-mail para dpe.prograd@id.uff.br, em modo digitalizado em arquivo PDF, preenchidos e assinados, quando for o caso, com o título “Candidatura para processo seletivo docente tutor PROPET BioFronteiras” até as 23h:59min do dia **23/08/2019**.

Parágrafo único – A inscrição deverá ser realizada somente via e-mail e exclusivamente pelo (a) candidato (a) para o endereço dpe.prograd@id.uff.br e, para comprovação de recebimento das inscrições por parte da PROGRAD, a mensagem com a inscrição do candidato será respondida através do referido e-mail.

6 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:

6.1 Ficha de inscrição preenchida e assinada, disponível no **ANEXO I** deste edital;

6.2 Cópia dos diplomas de titulação de graduação e doutoramento;

6.3 *Link* de endereço eletrônico para o *Currículo Lattes* atualizado do (a) candidato (a), a ser disponibilizado no corpo do e-mail enviado para a inscrição;

6.4 Documentos comprobatórios exigidos no § 1º do item 4.1 e item 06, subitens 6.1, 6.2, 6.5, 6.6, 6.7 e

6.8 deste edital, deverão ser enviados digitalizados em PDF e anexados ao e-mail enviado para a inscrição;

6.5 Cópia do contracheque do candidato para fins de comprovação dos pré-requisitos que constam no item 4.1, inciso III deste edital;

6.6 Projeto de atividades: o projeto deve ser elaborado em formato A4, fonte *Times New Roman* 12 e espaçamento 1,5, de acordo com as exigências descritas no item 07 deste edital, em alinhamento com os projetos em desenvolvimento atualmente pelos respectivos programas;

6.7 Declaração preenchida e assinada pelo (a) candidato (a) comprometendo-se a dedicar carga horária mínima de 10 (dez) horas semanais para orientação dos integrantes discentes do grupo PROPET, sem prejuízo das demais atividades previstas em sua instituição, conforme **ANEXO II** deste edital;

6.8 Declaração preenchida e assinada pelo (a) candidato (a) assegurando a não acumulação de bolsa, conforme **ANEXO III** deste edital;

6.9 Declaração preenchida e assinada pelo (a) candidato (a) comprometendo-se a cumprir o planejamento de atividades de 2019 do grupo PROPET BioFronteiras até 31/12/2019 (vide **ANEXO V**).

6.10 Memorial da vida acadêmica do candidato, elaborado em formato A4, letra times New Roman 12, espaçamento 1,5 de linha e contendo no máximo 06 (seis) páginas ressaltando especificamente sua atuação nas atividades descritas no item 04, § 1º, incisos I e II deste edital, e contendo descrições sobre sua experiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam às exigências do programa; bem como contendo declaração expressa de sua vinculação ao curso específico ao qual o respectivo grupo PROPET está vinculado.

Parágrafo único - O memorial deverá ser elaborado e submetido exclusivamente pelo docente candidato e deverá ser elaborado de acordo com o que consta no subitem 6.6 deste edital.

6.11 O envio dos documentos comprobatórios de que trata o item 06 deste edital é de responsabilidade do candidato. Caberá à PROGRAD apenas verificar se houve envio de alguma comprovação por parte do candidato.

6.12 Será de responsabilidade da comissão de seleção de tutores PROPET 2019 avaliar o atendimento das exigências quanto à forma, pertinência, adequação e veracidade das comprovações de que tratam os incisos VI e VII e § 1º do item 04, bem como dos documentos necessários descritos no item 06 e seus parágrafos deste edital, reservando-se ao direito de considerar como não comprovados os requisitos, desclassificar e eliminar da seleção o (a) candidato (a) cuja documentação exigida e comprovações, a comissão considerar em desacordo com as exigências deste edital.

7 DA ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA O GRUPO PROPET

7.1 O projeto para grupo PROPET BioFronteiras deverá ser elaborado de acordo com as especificações constantes no item 6.6 deste edital. Deverá também conter o nome do (a) proponente candidato (a) a tutor (a), resumo de no máximo 20 (vinte) linhas, introdução e justificativas, descrição do projeto, objetivos gerais e metodologia de trabalho e deverá ser elaborado de forma a contemplar os seguintes aspectos gerais:

- I - formar grupo organizado a partir de curso de graduação da UFF, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- II - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- III - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- IV - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- V - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- VI - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- VII - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;
- VIII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação;
- IX - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior - IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero;
- X – apresentar Metodologia de trabalho contemplando a participação/contribuição do tutor nas atividades e na formação dos discentes; na definição das atividades e seus objetivos, bem como no acompanhamento e na avaliação individual e coletiva.

8 DA SELEÇÃO

8.1 A Pró-Reitoria de graduação da UFF instituirá uma Comissão para a Seleção de tutor (a) PROPET BioFronteiras 2019, que será composta, preferencialmente de até 03 (três) membros do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET da UFF, além da colaboração da tutora atual do grupo.

8.2 No processo de seleção serão avaliados os seguintes itens:

Itens Eliminatórios:

- 8.2.1 Será auferido o atendimento aos documentos obrigatórios solicitados no item 06 deste edital;
- 8.2.2 Será avaliado o atendimento aos requisitos obrigatórios para o exercício da tutoria conforme item 04 deste edital;
- 8.2.3 Será considerado eliminado do concurso o candidato que não apresentar na forma exigida, qualquer dos documentos definidos no item 06 (seis) deste edital e/ou pré-requisitos descritos no item 4 deste edital.

Itens Classificatórios:

- 8.2.4 Análise do memorial apresentado pelo (a) candidato (a), que será julgado com base na experiência do docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam às exigências do programa;
- 8.2.5 Análise do Projeto para o grupo PROPET, que será julgado com base nos aspectos listados no item 7.1.
- 8.2.6 A pontuação do item 8.2.4 e 8.2.5 será de no máximo, 5 (cinco) pontos, respectivamente, totalizando 10 (dez) pontos para a soma dos dois itens. Assim, a nota máxima a ser atribuída ao Memorial será 5 (cinco) pontos e a nota máxima a ser atribuída ao Projeto será 5 (cinco) pontos.
- 8.2.7 Havendo empate na pontuação de 02 (dois) ou mais candidatos para o grupo PROPET, os critérios de desempate serão aplicados na seguinte ordem:

I - Maior nota no projeto para o grupo PROPET;

II - Maior nota no memorial.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

- 9.1 O julgamento e a classificação das propostas são atos exclusivos da Comissão de seleção de tutor PROPET 2019 que será instituída pela Pró-Reitoria de Graduação exclusivamente para este fim.
- 9.2 A Comissão de seleção de tutor PROPET 2019 reserva-se o direito de desclassificar as candidaturas em desacordo com este edital.
- 9.3 Concluído o julgamento das propostas, a Comissão de seleção de tutor PROPET 2019 elaborará relatório que será submetido ao conhecimento da Pró-Reitora de Graduação para divulgação do nome e pontuação dos (as) candidatos (as) para tutor do grupo por ordem de classificação.
- 9.4 Eventuais recursos deverão ser enviados por e-mail para dpe.prograd@id.uff.br à comissão de seleção de tutor PROPET exclusivamente até as 23h:59min do dia **30/08/2019**.
- 9.5 A decisão da comissão acerca dos recursos é soberana, irrecorrível e irrevogável.

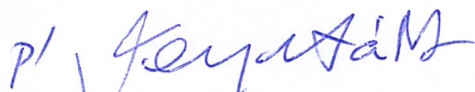
9.6 As etapas referentes ao concurso serão realizadas de acordo com o cronograma do item 10 deste edital.

9.7 Para ingressar no grupo PROPET BioFronteiras, o (a) novo (a) tutor (a) assinará um Termo de Compromisso (vídeo ANEXO VI).

10 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

DATA	ATIVIDADE
05/08/2019 a 23/08/2019.	Inscrições exclusivamente por e-mail.
26/08/2019	Análise (pela Comissão de Seleção) dos documentos apresentados pelos (as) candidatos (as) inscritos, de acordo com os itens (eliminatórios) 8.2.1, 8.2.2 e 8.2.3.
27/08/2019 e 28/08/2019	Análise e parecer da Comissão de Seleção referente aos itens (classificatórios) 8.2.4 e 8.2.5.
29/08/2019	Publicação do resultado preliminar no Portal eletrônico da UFF.
30/08/2019	Período de envio de recursos por email.
02/09/2019	Período de análise de recursos pela comissão.
03/09/2019	Publicação do resultado dos recursos, caso houver, no Portal eletrônico da UFF.
03/09/2019	Publicação do resultado final no Portal eletrônico da UFF.
09/09/2019	Início das atividades de tutoria.

Niterói, 29 de julho de 2019.



ALEXANDRA ANASTACIO M. SILVA
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Jorge Simões de Sá Martins
Pró-Reitor de Graduação
em exercício
Matr.SIAPE 1352870

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO
SELEÇÃO DE TUTOR (A) PARA O GRUPO PROPET BioFronteiras DA UFF - EDITAL
PROGRAD/DPE Nº02 DE 29 DE JULHO DE 2019.

Nome: _____

Departamento de Ensino de lotação na UFF e localidade

Curso (s) na UFF ao(s) qual(is) oferece disciplina(s):

Ano de ingresso na UFF: _____

R.G: _____ CPF: _____ SIAPE: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____

Telefone residencial: _____ Telefone na universidade: _____

Telefone celular: _____

E-mail: _____

Disponibilidade de dias e horários para realização da tutoria:

Declaro estar ciente e concordar com as regras deste **EDITAL PROGRAD/DPE Nº 02 DE 29 DE JULHO DE 2019** para a seleção de tutor (a) do grupo **ProPET Biofronteiras**.

Local: _____, ____ de _____ de 2019.

Assinatura: _____

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA

Eu, _____, CPF _____ e SIAPE nº _____, conforme solicitado no Item 6.7 do EDITAL PROGRAD/DPE Nº02 DE 29 de JULHO DE 2019, e conforme consta na portaria MEC/SESu nº 976 de 27/07/2010 atualizada pela portaria MEC/SESu nº 343 de 24/04/2013 **declaro que me comprometo** a dedicar carga horária mínima de (10) dez horas semanais para orientação dos integrantes discentes do grupo PET, sem prejuízo das demais atividades previstas em minha instituição – UFF.

Niterói, ____ de _____ de 2019

Assinatura e carimbo

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE NÃO ACUMULAÇÃO DE BOLSA

Eu, _____, CPF _____ e SIAPE nº _____, conforme solicitado no **item 6.8**, inciso V, do **EDITAL PROGRAD/DPE Nº02 DE 29 DE JULHO DE 2019**, **declaro que** não acumulo qualquer tipo de bolsa que possa inviabilizar meu cadastro como tutor do grupo PET História.

Declaro, igualmente, que estou ciente que caso seja detectada qualquer acumulação que possa inviabilizar o exercício da tutoria do grupo supracitado, a PROGRAD irá proceder com o imediato desligamento no sistema SIGPET e convocará o próximo candidato aprovado.

Niterói, ____ de _____ de 2019

Assinatura e carimbo

ANEXO IV

PLANEJAMENTO DE 2019

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA UFF

Relatório Anual de Atividades 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Grupo: ProPET Biofronteiras

1.2. Tutora: Neuza Rejane Wille Lima (Instituto de Biologia - Laboratório de Ecologia Animal e Vegetal)

1.3. Docente colaboradora:

- Dra. Selma Ribeiro de Paiva (Instituto de Biologia – Setor de Botanica, UFF)

1.4 - Técnico Administrativo/Assistente Social aa UFF

- Ms. Maria Carmen Vilas-Bôas Hacker Alvarenga (Coordenadora da UFF ESPA)

2- COMPOSIÇÃO DO GRUPO DOS DISCENTES

Nome do discente	Bolsista (sim ou não)	Período que está cursando	Data de entrada no grupo
Luana Vieira Campos	S	6°.	Julho/2017
Amanda Hanzan	N	4°.	Dezembro/2018
Isadora Lage Espindola	N	3°.	Julho/2018

3 - ATIVIDADES PROPOTAS

- Nome da atividade - **Plasticidade fenotípica de Plantas Medicinais e Peixes Ornamentais como subsidio para o ensino ativo e o ensino não formal**

4- Fundamentação Teórica

4.1– Plasticidade Fenotípica

Genótipo é definido como o conjunto de genes de um indivíduo enquanto o fenótipo representa a expressão destes genes no ambiente (FUTUYMA, 1998). Nos diferentes ambientes um dado genótipo pode expressar uma variedade de fenótipos que, em alguns casos, podem ser erroneamente classificados como espécies distintas (FUTUYMA, 1998; LIMA et al., 2017a, LIMA e SODRÉ, 2017).

A plasticidade fenotípica é a capacidade de um organismo expressar diferentes fenótipos, sem alteração do genótipo, em função de uma interação com o ambiente (BRADSHAW, 1965; FUTUYMA, 2006; LIMA et al., 2017). Um grande potencial plástico pode introduzir vantagens adaptativas em ambientes heterogêneos e dinâmicos, uma vez que essas variações podem proporcionar a ocupação de novos nichos e uma maior tolerância ambiental (VIA, 1993; VIA et al., 1995). Valladares et al. (2005) demonstraram que plantas jovens possuem níveis de plasticidade maiores que plantas adultas, evidenciando a relevância desse processo na instauração de espécies no ambiente. O mesmo pode ocorrer com peixes quanto à expressão de coloração em resposta às diferentes fontes alimentares (DICK et al., 2018) como também em função de variações de concentrações de sais na água (SAMPAIO et al., 2003; CORREIA, 2015).

Por exemplo, o estuário da Lagoa dos Patos é um ambiente que favorece a aquicultura em tanques-rede e cercados (SAMPAIO et al., 2003). Porém a variação de salinidade (0 a 35‰) pode limitar o número de espécies que podem ser cultivadas. Entretanto, este ambiente está sujeito a grandes variações de salinidade um fator importante na escolha das espécies a serem cultivadas.

Segundo Sampaio et al., 2003, p. 758): “A eurialinidade de várias espécies de peixes que ocorrem na costa brasileira foi comprovada em laboratório, entre elas, o peixe-rei *Odontesthes argentinensis* (PHONLOR & SAMPAIO, 1992), o linguado *Paralichthys orbignyanus* (WASIELESKY et al., 1995) e a tainha *Mugil platanus* (NETO & SPACH, 1999)”.

Portanto, a plasticidade é verificável em vegetais e animais e podem ter inúmeras implicações ecológicas e econômicas (SAMPAIO et al., 2003; CORREIA, 2015. LIMA et al., 2017a; DICK et al., 2018).

A plasticidade fenotípica pode envolver diferentes tipos morfológicos, fisiológicos, comportamentais e fenológicos (**Quadro 1**).

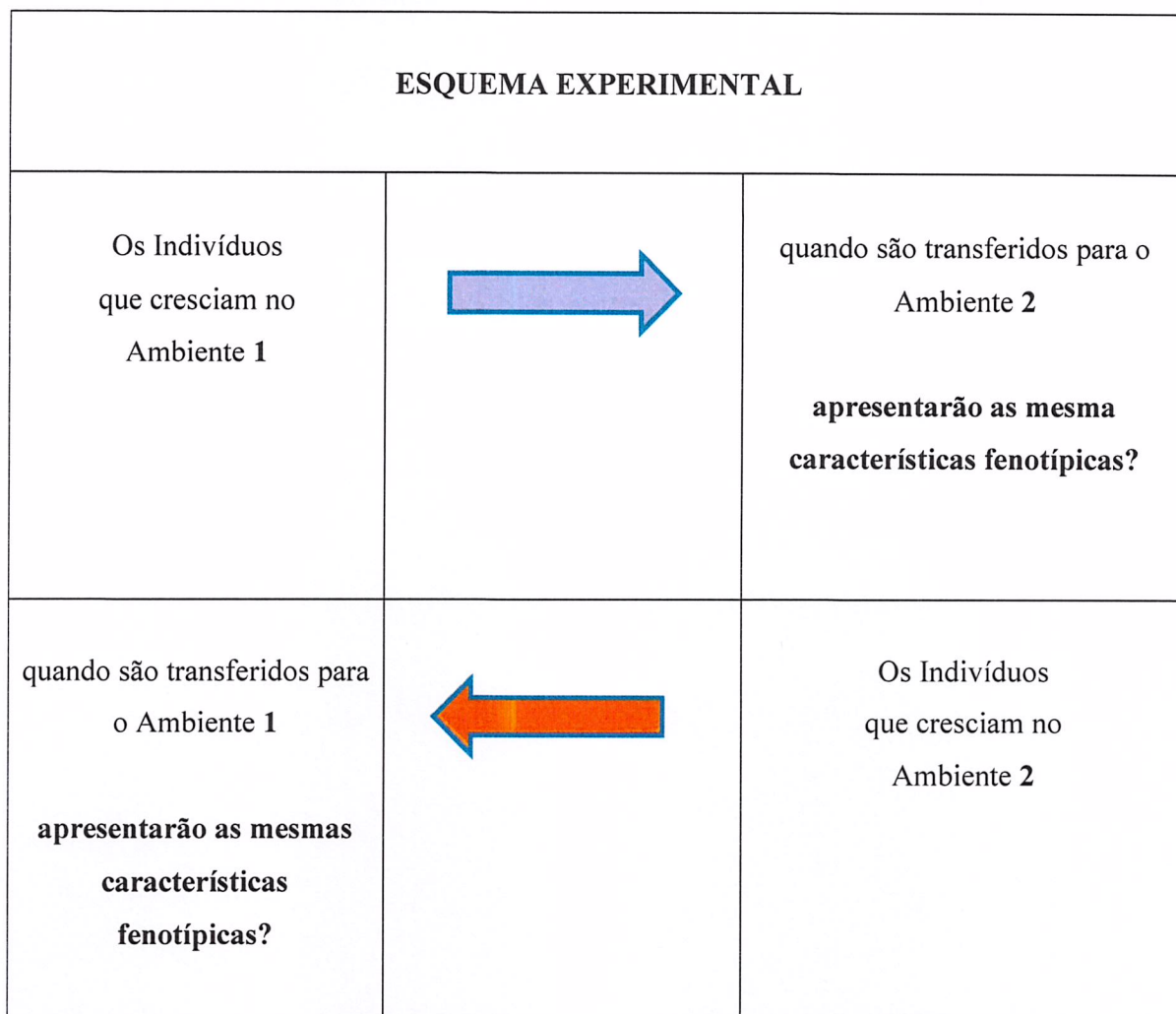
Quadro 1- Categorias de plasticidade fenotípica e exemplos. (Modificado de Lima et al., 2017a).

Categorias	Exemplos
• Morfológica	- Diminuição da área foliar de plantas devido ao aumento da intensidade luminosa, - Redução no tamanho do corpo de asas de insetos em função do empobrecimento de fonte alimentar.
• Fisiológica	- Alteração na produção de substâncias tóxicas por serpentes devido à mudanças nas fontes nutricionais e fase de vida. - Aumento na pressão arterial de humanos devido ao consumo de determinadas substâncias.
• Comportamental	- Aumento na distância a ser percorrida por peixes em função da localização das presas e/ou presença de seus predadores.
• Fenológica	- Variação quanto ao período do ano para uma semente germinar ou para um bando de aves migrarem para outra área devido a alterações climáticas.

Em outras palavras, os seres possuidores de um mesmo genótipo, assim como gêmeos ou uma planta de onde se retira várias estacas para serem replantadas, podem expressar diferentes fenótipos quando crescem em ambientes diferentes quanto à nutrição, por exemplo.

A gama de fenótipos que podem ser obtidos em diversas condições ambientais e que são facilmente mensuradas quando se realiza transplantes recíprocos de indivíduos pertencentes aos mesmos genótipos do ambiente **A** para o ambiente **B** e, vice-versa (**Quadro 2**), processo esse que possibilita avaliar a Norma de Reação das espécies (GIANOLI, 2004).

Quadro 2 – Esquema exemplificando transplantes Recíprocos de Indivíduos pertencentes ao mesmo Genótipo entre os Ambientes. (Fonte: Lima e Sodré, 2017).



1.2 – Ensino Ativo & Ensino Não Formal

Os resultados destes experimentos irão subsidiar práticas pedagógicas envolvendo o ensino ativo em duas disciplinas que são ministradas para os cursos de Ciências Biológicas (Botânica II, Biologia das Interações) e uma disciplina que é ministrada para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental (Biologia Geral II) através do método PBL (aprendizagem baseada em problemas) (BORGES & ALENCAR, 2014; SALOMÃO, 2016).

Conforme ressalta Diesel et al. (2017, p. 275),

“... as metodologias ativas, quando tomadas como base para o planejamento de situações de aprendizagem, poderão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da autonomia e motivação do estudante à medida que favorece o sentimento de pertença e de

coparticipação, tendo em vista que a teorização deixa de ser o ponto de partida e passa a ser o ponto de chegada, dado os inúmeros caminhos e possibilidades que a realidade histórica e cultural dos sujeitos emana.” (Diesel et al., 2017, p. 275).

Ainda, segundo esses autores “o método ativo constitui-se numa concepção educativa que estimula processos de ensino e de aprendizagem numa perspectiva crítica e reflexiva, em que o estudante possui papel ativo e é corresponsável pelo seu próprio aprendizado.” (Diesel et al., 2017, p. 276).

Portanto, através da exposição do experimento realizado com as duas espécies de boldo em condições experimentais distintas quanto à insolação e tipo de adubo, pretende-se envolver os graduandos em Ciências Biológicas e em Engenharia Agrícola e Ambiental no desenvolvimento de estratégias para mensurar as plantas e interpretar os resultados das análises químicas de mensuração dos óleos essenciais e compostos fenólicos.

Para tanto, os graduandos deverão propor projetos orientados para organizar e comparar os resultados (estatística exploratória) e realizar teste de hipóteses (teste estatístico não paramétrico), com base em atividades realizadas em 2017 (Lima et al., 2018a, *submetido*).

Desse modo, o projeto envolverá atividades didáticas que vem de encontro ao que foi posto por Medeiros & Mendes (2014, p. 323),

“O método envolve a construção de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a opção por problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; bem como a identificação de soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções. Além disso, o aluno deve realizar tarefas que requeiram processos mentais complexos, como análise, síntese, dedução, generalização.” (MEDEIROS; MENDES 2014, p. 323).

Adicionalmente, os resultados obtidos irão subsidiar oficinas que através do ensino não formal evocarão as percepções visuais, olfativas e táteis das espécies alvo envolvendo o público que participa do Trote Cultural da UFF e aposentados e idosos que são atendidos pelo UFF Espaço Avançado – UFFESPA, com base em atividades realizadas em 2017 (Lima et al., 2018b, *submetido*).

Segundo Gaspar (1992, p. 157), o ensino não formal “refere-se a uma ampla variedade de atividades educacionais organizadas e desenvolvidas fora do sistema educacional formal destinados, em geral, a atender a interesses específicos de determinados grupos”.

Ainda de acordo com Gohn (2014, p. 47), “a educação não formal lida com outra lógica nas categorias espaço e tempo, dada pelo fato de não ter um currículo definido a priori, quer quanto aos conteúdos, temas ou habilidades a serem trabalhadas”.

c. Objetivos e Metas

O objetivo do presente estudo é realizar experimentos, aulas teórico-práticas e oficinas sobre a plasticidade fenotípica de duas plantas comestíveis e com peixe de pequeno porte.

- Objetivos específicos

- Planejar, aplicar e analisar a eficácia de aulas teórico-práticas e avaliar a construção do conhecimento através da aplicação de pré e pós-testes em universitários de cursos de graduação da UFF, Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental abordando a plasticidade fenotípica de plantas e peixes.
- Orientar projetos envolvendo organização e interpretação dos dados através de análises estatísticas exploratórias e confirmatórias.
- Planejar, aplicar e avaliar a eficácia de oficinas em espaços não formais do ensino.
- Divulgar os resultados na Agenda Acadêmica da UFF e no VI Congresso Brasileiro de Educação que ocorrerá em Fortaleza entre 22 a 25 de julho de 2019.
- Publicar um novo livro sobre o tema.
- Publicar três artigos científicos para divulgar os resultados obtidos
- Elaborar e defender duas monografias de Bacharelado em Ciências Biológicas (UFF)

2.2 - Metas

- Formação científica de graduandos e licenciados em Ciências Biológicas
- Formação científica dos estudantes de Ciências Biológicas, de Engenharia Agrícola e Ambiental e de Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental através do ensino ativo.
- Criação de estratégias para a prática de ensino ativo.
- Divulgação de conhecimentos científicos no público que participa das atividades não formais do ensino no Trote Cultural da UFF e no UFFESPA.

3 - Referências Bibliográficas – Citadas ou Consultadas

- ANHOLETI, M. C.; SILVA, K.M.M.; MORAES, MOEMY GOMES DE ; SANTOS, MARCELO GUERRA ; FIGUEIREDO, M. R. ; KAPLAN, COELHO, M. A ; JOFFILY, A. ; PAIVA, S. R. Leaf anatomy and epicuticular waxes composition of *Clusia fluminensis* Planch. & Triana (Clusiaceae). *Arabian Journal of Medicinal and Aromatic Plants*, v. 3, p. 68-86, 2017.
- ASCENSÃO, L., A., FIGUEIREDO, C., BARROSO, J. G., PEDRO, L. G. SCHRIPSEMA, J., DEANS, S. G., SCHEFFER, J. J. C. *Plectranthus madagascariensis*: morphology of the glandular trichomes, essential oil composition, and its biological activity. *Jouranla of Plant Sciences*, v. 159, n. 1, p. 31-38, Jan. 1998.
- BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268 -288, 2017.
- BARDIN, L.. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOEGER, M. R., WISNIEWSKI , C. Comparação da morfologia foliar de espécies arbóreas de três estádios sucessionais distintos de floresta ombrófila densa (Floresta Atlântica) no Sul do Brasil. *Revista Brasil. Botânica*, v. 26, n.1, p.61-72, 2003.
- BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*. Ano 3, n. 4, p. 119-143 , 2014.
- BRANDOLT, T. D., RODRIGUES, C. C., FERRÃO, S. M. N.; SILVA, G. M. B. Efeito do extrato de *Plectranthus barbatus* (Andr.) Benth no desempenho reprodutivo de *Rattus norvegicus* (Berkenhout, 1769). *Biotemas*, v. 20, p. 49-58. 2007.
- CAMPOS, L. V.; ESPINDOLA, I. L.; LIMA, H. R. R.; LIMA, N.R.W. Construindo conhecimentos sobre a plasticidade fenotípica quanto ao crescimento e à reprodução de boldo brasileiro (*Plectranthus barbatus* Andrews) em sala de aula e laboratório. V Congresso Brasileiro de Educação, Olinda, PE, 2018. **Anais do V CONEDU**. http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MDI_SAI_6_ID9935_09092018203120.pdf
- CARGNELUTTI FILHO, A.; LÚCIO, A.D.; LOPES, S.J.; STORCK, L. Testes estatísticos não-paramétricos na pesquisa agrícola. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Lindolfo_Storck/publication/283074169_Testes_nao-parametricos_para_pesquisas_agricolas/links/5628cec308ae04c2aeaeb81b/Testes-nao-parametricos-para-pesquisas-agricolas.pdf. Acesso 16 de março 2018
- CASTRO, H. C., LIMA, N. R. W., SANTOS, C. S. G.; CARLOS, H. C., MENDES, A. B.; SILVA, G., BRAGA, G. L., FREITAS, G., FEISTEL, M. A., TEIXEIRA, P., SANTOS, R. (2014). BioFronteiras-UFF: Exploring an educational program that spreads the science fronteires themes. *International Journal of Educational Management*, 1, 1-5, 2014.
- ÇIL, E. Instructional integration of disciplines for promoting children's positive attitudes towards plants. *Journal of Biological Education*, 50, 366-383, 2016.
- CORADIN, L.; SIMINSKI, A.; REIS, A. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial plantas para o futuro [Native species of Brazilian flora of current economic value or potential plants for the future - Southern Region.] Região Sul. Ministério do Meio Ambiente, 5p., 2011.

- DICK, C.; ARENDT, J.; REZNICK, D. N. HAYASHI, C. Y. The developmental and genetic trajectory of coloration in the guppy (*Poecilia reticulata*). **Evolution & Development**. v. 5, n. 6, p. 1–12, 2018.
- EMPINOTTI, A.; BARTH, A.; NIEDZIELSKI, D.; TUSSET, E. A.; STACHNIAK, E. KRUEK, R. A. Botânica em prática: atividades práticas e experimentos para o ensino fundamental. *Revista Ensino & Pesquisa*, v. 12, p. 52-103, 2014.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Editora: Paz e Terra, 1987.
- GIANOLI, E. Plasticidad fenotípica adaptativa en plantas. In: CABRERA, H. M. (org.). *FISIOLOGÍA ECOLÓGICA EN PLANTAS Mecanismos y Respuestas a Estrés en los Ecosistemas*, Cap. 1, pp. 13 – 25, EUV Valparaíso, Chile, 2004.
- GERHARDT, D.; HORN, A. P.; GAELZER, M. M., FROZZA, R. L.; DELGADO-CAÑEDO, A.; PELEGRINI, A. L.; HENRIQUES, A. T.; LENZ, G.; SALBEGO, C. Boldine: a potential new antiproliferative drug against glioma cell lines. *Investigation New Drugs*, v. 27, p. 517-525, 2009.
- IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M. **Manual para Escolas**. A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis. Horta. UNB, Brasília, DF, 2001. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/horta.pdf> . Acesso em 13 dez 2018.
- LIMA, N. R. W. L., SODRÉ, G. A., LIMA, H. R. R., PAIVA, S. R., LOBÃO, A. Q., COUTINHO, A. J. Plasticidade fenotípica. *Revista de Ciência Elementar*, v. 5, p. 1-7, 2017a. Disponível em <http://rce.casadasciencias.org/rceapp/art/2017/017> Acesso 19 de março de 2018.
- LIMA, N. R. W.; SODRÉ, G. A. ; LIMA, H. R. R. ; MANCEBO, S. S. S. Plasticidade fenotípica do Boldo Mirim: teoria e potencial didático. In: LIMA, N. R. W. (Org.). *Boldo mirim em diferentes ambientes: práticas educacionais, estímulos sensoriais e construção do conhecimento*. 1ª. ed. Rio de Janeiro, Niterói: ABDIn/PERSE, v. 1, p. 38-72, 2017d.
- LIMA, N. R. W.; SODRÉ, G. A. Fenótipo e espécie. Qual é a diferença?. In: LIMA, N. R. W. (Org.). *Boldo mirim em diferentes ambientes: práticas educacionais, estímulos sensoriais e construção do conhecimento*. 1ª. ed. Rio de Janeiro, Niterói: ABDIn/PERSE, v. 1, p. 73- 85, 2017c.
- LIMA, N. R. W.; SODRÉ, G. A.; LIMA, H. R. R.; MANCEBO; S. S. S.; CAMPOS. L. V.; GIBSON, A.; SOUZA, V.; COUTO, W.; GIACOMO, L. NARCIZO, A.; LOBÃO, A. Q.; DELOU, C. M. C. The efficacy of a practical activity in the construction of knowledge of the concepts of species and phenotypic plasticity using the boldo mirim (*Plectranthus neochilus* Schltr). *Creative Education*, v. 8, n. 13, p. 2036-2048, 2017b. Disponível em https://file.scirp.org/pdf/CE_2017101714215128.pdf Acesso 16 de março de 2018.
- LOPES, I. S., GUIDO, L. F. E. , CUNHA, A. M. O. , JACOBUCI, D. F. C. Oficina de plantas medicinais e do cerrado como intercâmbio entre a pesquisa acadêmica e a prática docente no espaço escolar. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v.4, n. 1, p.34-48, 2011.
- MEDEIROS, L. A. A.; MENDES, A. C. M. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Projetos, Problemática e o Lúdico. In: *Docência na socioeducação*. Bisinoto, C. (org.). p. 321-334. Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.
- MENON, D. B, SASIKUMAR, J. M., LATHA, K. Phytochemical analysis and antioxidant activity of methanolic extract of *Plectranthus hadiensis* (Forssk.) Schweinf. ex Spreng. aerial parts. *Indian Journal of Natural Products and Resources*, v. 3, p. 359-365, 2012.
- PONTES, S. M.; SOUZA, A. P. M.; BARRETO; B. F. OLIVEIRA, H. S. B.; OLIVEIRA, L. B. P., ALYNNE MENDONÇA SARAIVA, A. M., COSTA, D. A., CARMO, E. S. Utilização

de plantas medicinais potencialmente nocivas durante a gestação na cidade de Cuité - PB. *Comunicação em Ciências Saúde*, v. 23, p. 305-311, 2012.

ROSAL, L. F. Produção de biomassa, óleo essencial e características fisiológicas e anatômicas foliares de *Plectranthus neochilus* Schlechter em função da adubação orgânica, malhas coloridas e idade das plantas. Tese de Doutorado (Universidade Federal de Lavras) 134p. 2008.

ROSAL, L. F.; PINTO, J. E. B. ; BERTOLUCCI, S. K. V.; BRANT, R. S.; NICOLAU, E. S.; ALVES, P. B. Produção vegetal e de óleo essencial de boldo pequeno em função de fontes de adubos orgânicos. *Revista Ceres*, v. 58, p. 670-678, 2011.

SALATINO, A.. BUCKERIDGE, M. "Mas de que te serve saber botânica?" *Estudos Avançados*, v. 30, n. 87, p. 177-196, 2016.

SALOMÃO, D. Metodologia de ensino ativo. *Revista Compartilhe Docência*, v. 1 n. 1, p. 13-14, 2016.

SILVA, A. C.; FORTES, M. E. R.; BASTOS, A. S; LINHARES, J. F. P.; RODRIGUES, M. I. A. O valor do consenso de uso das espécies vegetais encontradas nos quintais da comunidade rural de Igarauá, São Luís, MA. *Pesquisa em Foco*, v. 18, p. 47-58, 2010.

SOARES, R. M.; BAIOTTO, C. R. Aulas práticas de biologia: suas aplicações e o contraponto desta prática. *Revista Dialogus*, v. 4, p. 53-68, 2015.

SOARES, R. M.; BAIOTTO, C. R. Aulas práticas de biologia: suas aplicações e o contraponto desta prática. *Revista Dialogus*, v. 4 n. 2, p. 53-68, 2015.

SOKAL, R. R.. F. ROHLF, J. Biometry: the principles and practice of statistics in biological research. W.H. Freeman and Company, NY, 1995.

STRGAR, J. Increasing the interest of students in plants. *Journal of Biological Education*, v. 1, p. 19-23, 2007.

VARGAS, E. C. A. Interface entre os saberes populares e científicos sobre plantas medicinais: perspectiva da autonomia do cuidado em saúde. dIS Dissertação de Mestrado. (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa), Universidade Federal Fluminense.

VIA, S. Adaptive phenotypic plasticity: target or by-product of selection in a variable environment. **The American Naturalist** v. 142, n. 2, p. 352-365, 1993.

VIA, S., GOMULKIEWICZ, R., DEJONG, G., SCHEINER, S.M., SCHLICHTING, C.D. & VAN TIENDEREN, P.H. Adaptive phenotypic plasticity: consensus and controversy. **Trends in Ecology and Evolution**. v. 10, n. 5, p. 212-217, 1995.

VIANA, A. J. S. Estudo químico e de atividade biológica DE *Plectranthus neochilus* Schltr. (Lamiaceae). Dissertação de Mestrado (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) 128p. 2011.

VIU, A. F. M.; VIU, M. A. O.; CAMPOS, L. Z. O. Etnobotânica: uma questão de gênero? Etnobotany: a gender question? *Revista Brasileira de Agroecologia*, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p: 138-147, 2010.

WALDIA, S.; JOSHIA, B., PATHAKA; C. U.; JOSHI, M. C. The genus *Plectranthus* in India and Its Chemistry. *Chemistry & Biodiversity*, v. 8, p. 244-252, 2011.

WEYERS, J. D. B.; HÖGLUND, H.-O.; MCEWEN, B. Teaching botany on the sunny side of the tree: promoting investigative studies of plant ecophysiology through observations and experiments on sun and shade leaves. *Journal of Biological Education*, v. 32, p. 181-190. 1998.

SAMPAIO, L. A., TESSER, M. B.; BURKERT, D. Tolerância de Juvenis do pampo *Trachinotus marginatus* (Teleostei, Carangidae) ao choque agudo de salinidade em laboratório. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.33, n. 4, p. 757-761, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cr/v33n4/16701.pdf>. Acesso 13 dez 2018.

ZAR, J. H. Biostatistical analysis. 5 ed. Prentice Hall, NJ, 2010

d. Descrição da atividade: descrição das diversas ações que compõe a organização e realização da atividade;

- Esquema experimental com os peixes

Machos do peixe de pequeno porte *Poecilia reticulata* [Peters](#), 1859 será cultivado após aclimatização em oito condições quanto à salinidade e à fonte de alimentos (Flocos: alimento comercial; Larvas: forma larvar no 1º. Instar do besouro conhecido como tenébrio comum (*Tenebrio molitor* L.))

Aquários 3 litros	Salinidade (‰)	Alimento (g)	Machos por aquário
1	0,0	Flocos	5
2	8,25	Flocos	5
3	17,5	Flocos	5
4	35	Flocos	5
5	0,0	Larvas	5
6	8,25	Larvas	5
7	17,5	Larvas	3
8	35	Larvas	3

- Esquema experimental com as plantas

O experimento com as plantas denominadas tomate cereja (*Solanum lycopersicum* L. var. cerasiforme) e pimentão (*Capsicum annum* L.), ambos da família Solanaceae contará o planejamento experimental esquematizado no Quadro 5, seguindo orientações de Irala e Fernandez (2001).

Quadro 5 – Variáveis abióticas e bióticas envolvidas no experimento para verificar plasticidade fenotípica das plantas comestíveis (Tomate Cereja e Pimentão) em função da insolação, tipo de solo e período do ano. (CV+EA: composto vegetal + esterco avícola; HM+EB: húmus de minhoca + esterco bovino).

Variáveis Abióticas			Variáveis Bióticas				
Taxa de Insolação	Solos	Períodos					
100%	CV+EA (3:1) ou HM+EB (1:1)	Março a Junho (2019)	Altura (cm)	Distância entre nós(cm)	Área Foliar (cm ²)	Biomassa Total Aérea e Subterrânea (g)	No. de Frutos
50%							
30%							
10%							
100%	CV+EA (3:1) ou HM+EB (1:1)	Agosto Novembro (2019)					
50%							
30%							
10%							

- Biometria das plantas

Após 60 e 120 dias de cada cultivo serão realizadas as análises da biometria das plantas para determinar: (i) área foliar (cm²); (ii) altura (cm); (iii) distância entre nós (cm); (iv) biomassa aérea e subterrânea (g); (v) número de frutos por planta através de mensurações utilizando digitalização, paquímetro digital e balança de precisão, segundo Rosal, (2008), Rosal et al. (2009; 2011) e Lima et al., (2017b, c).

- Biometria dos peixes

Os peixes serão analisados quanto: (i) sobrevivência; (ii) tamanho corpóreo (cm); (iii) tamanho da cauda; (iv) peso; (g) coloração utilizando balança digital, lupa e fotografia com aparelho e telefonia móvel.

- Análises Estatísticas

Todas as análises estatísticas dos dados serão realizadas incluindo todos os resultados obtidos (*a priori*) ou excluindo dados discrepantes (*a posteriori*) através do programa

estatístico *Excel XLSTAT*, calculando-se a Média e o Desvio Padrão, o Coeficiente de Variação de Person (CV) e a Correlação de Pearson.(r).

As análises de Variância não paramétrica (Kruskal-Wallis e Bonferroni) e teste pareado não paramétrico (Wilcoxon-Mann-Whitney) serão realizados para testar hipóteses quando ao efeito dos fatores testados (quatro graus de insolação e dois tipos de solos nas plantas; salinidade e fonte de alimento nos peixes) (SOKAL; ROHLF, 1995, ZAR, 2004). Essas análises serão realizadas através do programa estatístico de *Past 3.x*.(<https://folk.uio.no/ohammer/past/>)

– Ensino Ativo

As práticas de ensino ativo serão precedidas pelo preenchimento de Termo de Livre Consentimento dos estudantes ou dos responsáveis dos estudantes do COLUNI para uso dos resultados e envolverão orientar os graduandos de Ciências Biológicas em projetos a serem realizados por grupo de quatro a seis indivíduos para analisar a plasticidade fenotípica das plantas quanto ao investimento em biomassa aérea (folhas e caules) e subterrânea (raízes). Interpretar esses resultados e os resultados das análises químicas através dos métodos de estatística exploratória e confirmatória.

As respostas dos questionários serão analisadas segundo Bardin (2011) e através de técnicas de nuvens de palavras (<https://wordart.com>), segundo Lima et al., 2017b.

– Ensino Não Formal

As oficinas que serão ofertadas no Trote Cultural e no UFFESPA serão precedidas pelo preenchimento de Termo de Livre Consentimento para uso dos resultados.

e. Descrição dos diferentes aspectos de ensino, pesquisa e extensão presentes na atividade: é esperado que algumas atividades que tenham uma ênfase bem definida em um aspecto do tripé, mas é interessante também que o grupo discuta como ampliar os aspectos do tripé menos favorecidos na atividade. O grupo deve buscar a realização atividades equilibradas nos três aspectos. Essa recomendação deve ser tomada como uma meta a médio e longo prazo, não uma obrigação imediata.

O projeto atende ao Programa de Educação Tutorial (PET MEC-SeSU) que prevê ações envolvendo:

a) ensino (estudantes da educação básica do estado do Rio de Janeiro, estudantes do Curso de Ciências Biológicas da UFF);

b) pesquisa de monografia de conclusão de curso de Luana Vieira Campos e Gabriel Araujo Sodré

[illegible]

Atividades: 1- Levantamento bibliográfico; 2 - Cultivo; 3 - Biometria; 4 - Análise dos Óleos Essências, 5 - Atividades de Ensino Não Formal no Trote Cultural da UFF, no UFFESPA; 6 - Atividades de Ensino Ativo em disciplinas de bacharelado da UFF e no COLUNI; 7 - Relatórios (parcial e final), 8 - Divulgação dos resultados nas eventos científicos, 9 – Publicações do livro e dos artigos, 10- Reuniões semanais e apresentação dos seminários; 11 – Elaboração da programação para 2020.

8- Indicadores:

a- Nº de atividades programadas: 52

b- Nº de produtos esperados no ano: 1 livro, 3 artigos, 1 monografia de conclusão de Licenciatura em Ciências Biológicas

Local e Data:

Niterói, 07 de fevereiro de 2019.

Nenze Regina Wille Louz

Tutora do ProPET Biofronteiras

ANEXO V

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO PLANEJAMENTO DE 2019

Eu, _____, CPF _____ e SIAPE nº _____, conforme consta no Item 6.8, do **EDITAL PROGRAD/DPE Nº 02 DE 29 DE JULHO DE 2019**, **declaro que** comprometo a cumprir o planejamento de atividades de 2019 do grupo PROPET BioFronteiras até 31/12/2019.

Niterói, ____ de _____ de 2019

Assinatura e carimbo

ANEXO VI

TERMO DE COMPROMISSO TUTOR PROPET



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

TERMO DE COMPROMISSO DO TUTOR

Eu,, RG nº, CPF nº, professor (a) com titulação máxima de, vinculado (a) ao Curso de Graduação, matrícula nº, regime de trabalho de, firmo perante a Instituição, situada à, inscrita no CGC/MF, representada pelo Pró-Reitor de Graduação, e o Ministério da Educação, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Brasília/DF, representado pelo Secretário de Educação Superior, o presente Termo de Compromisso de Tutor(a) do Programa de Educação Tutorial – PET. Este Termo reger-se-á pela observância do Tutor(a) signatário ao cumprimento das exigências da Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 e da Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010 alterada pela Portaria 343/2013 de 24 de setembro de 2013 e Resolução FNDE/CD nº 36/2013, de 24 de setembro de 2013 e, ainda ao disposto nas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Respeitar a diversidade e pluralidade de idéias e opiniões dos demais membros dos grupos PET, da comunidade universitária e da sociedade em geral.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Preservar e incentivar a urbanidade e o desenvolvimento de atitudes éticas, como elemento de conduta individual e de formação do bolsista.

CLÁUSULA TERCEIRA:

Manter atualizados os dados cadastrais junto ao Sigpet – Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial e à Instituição de Ensino Superior.

CLÁUSULA QUARTA:

Apresentar, quando solicitado pela SESu/MEC, os documentos que comprovem as informações constantes dos dados cadastrais.

CLÁUSULA QUINTA:

Não acumular qualquer outro tipo de bolsa.

Prestar contas do recurso de custeio liberado para o grupo, conforme determina a Resolução 36/2013 e legislação pertinente a matéria;

Responder ao MEC as diligências que venham ocorrer quando da análise da prestação de contas pela comissão designada pelo MEC;

Devolver através de GRU os recursos com gastos indevidos

CLÁUSULA SEXTA:

Reconhecer que a participação no Programa de Educação Tutorial, para efeitos de certificação, terá duração de 03 (três) anos de atuação efetiva e comprovada, renovável por igual período, conforme parecer da Comissão de Avaliação, não se formando igual vínculo empregatício de qualquer natureza com o Concedente em razão deste Termo de Compromisso.

E para que surtam todos os efeitos legais, o presente Termo é firmado pelo Professor Tutor e assinado pelo Pró-Reitor de Graduação e/ou Extensão da IES.

Local e data.

PROFESSOR TUTOR

PRÓ-REITOR